

São Paulo, 29 de maio de 2020 – A **COSAN S.A. (B3: CSAN3)** anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2020 (1T20). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T20 e 1T19, exceto quando indicado de outra forma.

## Destaques do 1T20

**Cosan** apresentou EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,8 bilhão (+21%) no trimestre com lucro líquido de R\$ 102 milhões. A alavancagem caiu para 1,9x dívida líquida/EBITDA proforma<sup>6</sup>.

**Raízen Combustíveis** entregou EBITDA ajustado de R\$ 698 milhões (-26%) no trimestre, considerando as operações integradas de Brasil e Argentina, impactado pela forte queda dos preços e menores volumes comercializados no período.

**Raízen Energia** alcançou EBITDA ajustado de R\$ 1,5 bilhão (+67%), em linha com a estratégia de comercialização do ano.

**Compass Gás e Energia** atingiu EBITDA normalizado ajustado de R\$ 574 milhões (+15%) no 1T20 impulsionado pelo melhor *mix* de vendas e correção da inflação nas margens na Comgás.

**Moove** alcançou EBITDA ajustado de R\$ 110 milhões (+35%) no 1T20, apesar do menor volume vendido.

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup>	1T20	1T19	Var.%	4T19	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T20x1T19	(out-dez)	1T20x4T19
Receita Líquida	18.284,7	17.057,3	7,2%	19.410,8	-5,8%
Lucro Bruto	1.951,2	1.634,4	19,4%	2.111,8	-7,6%
EBITDA	1.981,6	1.449,3	36,7%	2.099,6	-5,6%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	1.769,4	1.461,1	21,1%	1.372,8	28,9%
Lucro Líquido	102,2	395,7	-74,2%	792,5	-87,1%
Lucro Líquido Ajustado	90,6	401,3	-77,4%	392,0	-76,9%
Investimentos <sup>3</sup>	933,0	920,6	1,3%	801,9	16,3%
Geração (Consumo) de Caixa <sup>4</sup>	(556,3)	1.711,8	n/a	2.448,9	n/a
Dívida Líquida <sup>5</sup>	12.276,8	11.606,9	5,8%	13.206,9	-7,0%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) <sup>6</sup>	1,9x	2,0x	-0,1x	2,0x	-0,1x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: Considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito da CCR da Comgás e ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).

### Teleconferência de Resultados 1º de junho de 2020 (segunda-feira)

Inglês (com tradução simultânea para Português)  
Horário: 10h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

Tel: (BR): + 55 11 4210 1803 \ Tel (EUA): +1 (412) 717 9627  
Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)  
Telefone: +55 11 3897-9797  
Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)



## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

No 1T20, foi constituído o segmento **Compass Gás e Energia**, composto pela operação de distribuição de gás natural, com a contribuição da Comgás para esta holding, e pela operação de trading de energia.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- |                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| ◦ <b>Raízen Combustíveis (50%)</b>   | <b>Distribuição de Combustíveis e <i>Downstream</i> Argentina</b>     |
| ◦ <b>Raízen Energia (50%)</b>        | <b>Produção e Comercialização de Açúcar, Etanol e Bioenergia</b>      |
| ◦ <b>Compass Gás e Energia (99%)</b> | <b>Distribuição de Gás Natural e Comercialização de Gás e Energia</b> |
| ◦ <b>Moove (70%)</b>                 | <b>Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades</b>                  |
| ◦ <b>Cosan Corporativo (100%)</b>    | <b>Corporativo e Outros Investimentos</b>                             |

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T20 x 1T19, exceto quando indicado de outra forma.

## Sumário Executivo do 1T20

O ano começou com boas expectativas para o Brasil, levando-se em conta perspectivas positivas de crescimento global e melhora nos indicadores locais. No entanto, já no início de março o cenário mudou de forma drástica, começando com queda abrupta nos preços de petróleo, despencando 30% em um único dia e chegando a inéditas cotações negativas, reflexo de desentendimentos entre grandes países produtores, justamente quando a demanda pela commodity desaparecia em função de crescentes restrições de circulação ao redor do mundo.

No dia 11 de março, o novo Coronavírus (Covid-19) foi declarado como pandemia pela OMS. Neste mesmo dia, o grupo Cosan foi alvo de um ataque criminoso de hackers que causou a interrupção temporária de algumas operações. O isolamento social adotado em várias regiões do país provocou quedas expressivas de demanda, principalmente nos segmentos de distribuição de gás natural, combustíveis e lubrificantes. Menores volumes de vendas, somados a queda dos preços de petróleo, gasolina e conseqüentemente do etanol e a desvalorização do Real tornaram o cenário extremamente desafiador no final do primeiro trimestre e nos meses que se seguiram.

Rapidamente, as perspectivas e **prioridades para o ano mudaram**. Nosso **foco principal passou a ser cuidar do nosso pessoal** e definir a melhor maneira para que nossas operações, em sua maioria consideradas essenciais pelo governo, enfrentassem os inúmeros desafios da melhor forma possível. Reafirmamos nosso **compromisso com a sociedade**, atuando ativamente em diversas regiões com doações e iniciativas para manter a segurança e saúde de nossos *stakeholders*, garantindo que nossas operações essenciais continuem funcionando, além de sermos pioneiros no movimento de não demitir funcionários em meio à pandemia.

Mais do que nunca, fica evidente a importância de ter um **portfólio diversificado, resiliente e bem gerido**, além de um **balanço sólido** e, acima de tudo, um **time focado e qualificado**. Avaliamos tempestivamente e cautelosamente as necessidades de liquidez e **reforçamos nossa posição de caixa nas operações**. Essa combinação tem se mostrado vencedora em cenários adversos nos últimos anos e estamos confiantes que superaremos esse também.

**Apesar dos desafios, o EBITDA ajustado proforma da Cosan S.A. alcançou R\$ 1,8 bilhão (+21%) no 1T20, com destaque para a Raízen Energia, em razão da concentração de vendas no trimestre com preços melhores.** O lucro líquido atingiu R\$ 102 milhões, impactado

pelo efeito negativo da marcação a mercado de ações detidas pela Cosan, bem como o efeito do câmbio na parcela não protegida do bônus perpétuo. Houve consumo de caixa de R\$ 556 milhões no trimestre na visão proforma (FCFE, refletindo principalmente amortização de dívida e recompra de ações. Ainda assim, a **alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) caiu para 1,9x.**

### Raízen Combustíveis

**O EBITDA Ajustado consolidado, combinando as operações de Brasil e Argentina, foi de R\$ 698 milhões (-26%).** Importante ressaltar que essas operações integram uma **plataforma única e sinérgica de valor** no *downstream*.

**RC Brasil: O EBITDA ajustado do 1T20 totalizou R\$ 568 milhões (-20%) devido à forte queda na demanda por combustíveis após o início das medidas de isolamento social e perda de inventário.** Estes efeitos foram parcialmente compensados por ganhos com importação no período, como parte recorrente da estratégia de suprimentos da Raízen. O volume vendido foi 3% inferior no trimestre, com destaque para o ciclo-otto e aviação. No diesel, as vendas cresceram 2% refletindo maior demanda de transporte de cargas no país, bem como de clientes ligado ao agronegócio. O ataque criminoso de hackers interrompeu momentaneamente os sistemas da Raízen afetando as vendas no período. Cabe ressaltar que a operação foi integralmente normalizada poucos dias após o ataque, com impacto limitado nos resultados da Raízen Combustíveis. A Raízen lançou um pacote de medidas para apoiar seus revendedores e franqueados neste momento de crise, além de ter renegociado seus principais contratos de fornecimento para adequá-los a esta nova realidade.

**RC Argentina: O EBITDA ajustado do 1T20 foi de USD 33 milhões (R\$ 130 milhões), também impactado pela alta volatilidade de preços além da menor demanda em razão de medidas mais rígidas de isolamento social implementadas no país.** No trimestre, o volume de vendas foi 13% inferior ao 1T19.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do período alcançou R\$ 1,5 bilhão (+67%) em razão da concentração de vendas no último trimestre da safra com melhores preços.** A queda na demanda do ciclo-otto impactou a venda de etanol próprio (-12%) no trimestre, que foi compensada pela maior venda de açúcar (+35%). **No ano safra, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3,4 bilhões (+19%),** refletindo o maior volume de açúcar próprio vendido e melhores preços de todos os produtos.

**Comgás: O EBITDA normalizado ajustado do 1T20 alcançou R\$ 578 milhões (+16%).** O volume de gás natural

distribuído no período foi 4% inferior, impactado pelos efeitos iniciais da pandemia. A menor demanda no segmento industrial (-4%) e comercial (-2%) reflete a redução das atividades de alguns clientes. Já no segmento residencial, a menor temperatura média no período e adição de novos clientes nos últimos 12 meses impulsionaram a demanda (+16%). O menor volume vendido no trimestre foi

compensando pela correção da inflação nas margens e melhor mix de vendas.

**Moove: O EBITDA ajustado totalizou R\$ 110 milhões (+35%) no trimestre.** O crescimento reflete o melhor resultado das operações internacionais no período e ganho contábil advindo de aquisição no exterior, apesar da redução de 3% das vendas, concentrada no final do mês de março.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI ([ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 18 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

## Métricas Operacionais e Financeiras

### Raízen Combustíveis

	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Brasil</b>					
Volume Gasolina Equivalente <sup>7</sup> ('000 m <sup>3</sup> )	2.481	2.664	-7%	2.946	-16%
Volume Diesel ('000 m <sup>3</sup> )	2.919	2.867	2%	3.233	-10%
EBITDA Ajustado <sup>8</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	91	110	-18%	133	-32%
<b>Argentina</b>					
Volume Vendido Total ('000 m <sup>3</sup> )	1.381	1.594	-13%	1.520	-9%
EBITDA Ajustado <sup>8</sup> (US\$ MM)	33	61	-47%	80	-59%

Nota 7: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 8: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

### Raízen Energia

	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	2019/20 (abr-mar)	2018/19 (abr-mar)	Var.% 19/20x18/19
Cana Moída (MM ton)	-	0,2	-100%	59,6	59,7	0%
ATR/ha	-	7,5	-100%	9,6	9,2	4%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	0% vs 100%	25% vs 75%	n/a	49% vs 51%	48% vs 52%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>9</sup> (R\$ MM)	1.549	927	67%	3.427	2.891	19%

Nota 9: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

### Comgás

	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
Volume Vendido ('MM m <sup>3</sup> )	1.059	1.108	-4%	1.113	-5%
EBITDA Normalizado Ajustado <sup>10</sup> (R\$ MM)	578	499	16%	507	14%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	682	447	53%	634	8%

Nota 10: Normalizado pelo efeito da Conta Corrente Regulatória e ajustado por efeitos destacados na página 7 deste relatório.

### Moove

	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
Volume Vendido <sup>11</sup> ('000 m <sup>3</sup> )	93	96	-3%	94	-1%
EBITDA Ajustado <sup>12</sup> (R\$ MM)	110	81	35%	83	32%

Nota 11: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Nota 12: Ajustado pelo impacto de arrendamentos (IFRS 16), conforme destacado na página 7 deste relatório.

### Eventos extraordinários do 1T20

- **Ataque Criminoso de Hackers**

Conforme anunciado ao mercado, o grupo sofreu um ataque criminoso de hackers no dia 11 de março de 2020, causando uma interrupção parcial e temporária das operações das Companhias. Todas as empresas do Grupo Cosan rapidamente implementaram seus planos de contingência e continuaram a operar parcialmente no próprio dia do ataque, minimizando potenciais impactos nos resultados do trimestre. Todos os sistemas operacionais e prioritários foram prontamente normalizados ao longo do mês.

- **Responsabilidade Social e Pandemia do novo Coronavirus (Covid-19) (“Pandemia”)**

No dia 11 de março de 2020, a Covid-19 foi declarada pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A Cosan, adotou imediatamente um plano de contingência visando garantir a preservação da saúde física e mental dos seus colaboradores, bem como a segurança e a continuidade das operações essenciais, mantendo contato próximo com autoridades, fornecedores, clientes e demais *stakeholders* com o intuito de tomar as melhores decisões possíveis dados os desafios crescentes e níveis de incerteza envolvidos. Fomos pioneiros no compromisso de não reduzir o quadro de pessoal. Também foi adotado o regime de trabalho home office para funcionários das áreas administrativas de todas as empresas do nosso portfólio. Todas as instalações e processos foram adequados para garantir a integridade dos profissionais que precisam estar em campo, garantindo a continuidade dos serviços essenciais. Além disso, todos os funcionários que integram os grupos de risco foram orientados a adotar medidas específicas de isolamento, cuidados e monitoramento. Adicionalmente, o Grupo Cosan doou R\$ 17 milhões desde o início da crise, além de disponibilizar e utilizar sua cadeia de valor, capacidade de execução e mobilização para firmar parcerias, colocando seus ativos e sua infraestrutura a serviço da sociedade.

**Raízen:** desde 20 de março de 2020, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a produção de álcool 70%, a Raízen produziu e doou mais de 1,1 milhão de litros do produto para mais de 60 hospitais em todo o País. A Raízen firmou parceria com outras empresas para o envase e distribuição de álcool 70% produzido pela Companhia e destinado também a postos de combustíveis nas estradas e pontos de distribuição. A negociação com os parceiros teve suporte da **Trizy** - empresa do grupo Cosan que funciona como uma plataforma de logística rodoviária para gerar uma experiência diferenciada no atendimento de transporte - em uma ação que busca distribuir o produto para caminhoneiros. Mais de 245 mil litros de álcool 70% foram distribuídos nas estradas e pontos de pedágio em cerca de 130 localidades. A Raízen também fez doações para ajudar na construção de hospitais de campanha para atendimento de pacientes no Rio de Janeiro e em São Paulo. Também foram destinados dois mil litros de diesel por dia para alimentação dos geradores de energia do hospital de campanha de São Paulo. A Raízen disponibilizou 60 mil vouchers de crédito combustível para profissionais da saúde por meio do aplicativo Shell Box.

**Comgás:** foram aceleradas ligações de gás natural encanado para hospitais, além da doação de respiradores à rede pública de saúde. Em compromisso com o Estado, no segmento residencial e em pequenos comércios, houve a suspensão, até 31 de maio de 2020, de ações de interrupção de fornecimento de gás.

**Moove:** foram doados itens para hospitais do Rio de Janeiro, além de alimentos e produtos de higiene para centenas de famílias da Ilha do Governador (RJ), onde está localizada a planta de Lubrificantes da Companhia. Foram distribuídas também refeições para caminhoneiros que acessavam a fábrica, além de doação de 3,6 mil máscaras de tecido artesanais, confeccionadas por pequenos produtores da região.

A Companhia divulgou por meio de Comunicado ao Mercado, no dia 17 de abril de 2020 ([clique aqui para acessar](#)), uma atualização sobre a evolução do cenário desde o início da pandemia até aquela data. Os impactos específicos da pandemia nos resultados do 1T20 estão descritos nas seções de cada negócio, contidas neste relatório.

## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T20 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S.A. Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio <sup>13</sup>	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raízen Combustíveis Consolidado	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>1T20</b>										
Receita Líquida	2.475,3	1.031,2	0,0	-	3.506,5	23.524,1	8.995,3	(16.259,7)	(1.481,6)	18.284,7
Custo de Produtos e Serviços	(1.680,5)	(804,7)	(1,2)	-	(2.486,4)	(22.477,5)	(8.179,8)	15.328,6	1.481,6	(16.333,4)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>794,9</b>	<b>226,4</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-</b>	<b>1.020,1</b>	<b>1.046,7</b>	<b>815,6</b>	<b>(931,1)</b>	<b>-</b>	<b>1.951,2</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>32,1%</i>	<i>22,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>29,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>9,1%</i>	<i>5,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>10,7%</i>
Despesas com Vendas	(158,8)	(119,6)	(0,9)	-	(279,4)	(559,6)	(209,2)	384,4	0,2	(663,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(85,7)	(46,7)	(38,9)	-	(171,2)	(164,3)	(144,5)	154,4	-	(325,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10,7	28,3	(75,0)	-	(36,0)	137,5	269,8	(203,7)	(0,2)	167,5
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	589,6	(397,5)	192,2	0,4	(4,3)	1,9	(190,8)	(0,6)
Depreciação e Amortização	116,8	23,5	3,3	-	143,5	220,8	1.197,5	(709,2)	-	852,7
<b>EBITDA</b>	<b>677,8</b>	<b>111,9</b>	<b>476,9</b>	<b>(397,5)</b>	<b>869,2</b>	<b>681,5</b>	<b>1.924,8</b>	<b>(1.303,2)</b>	<b>(190,8)</b>	<b>1.981,6</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>27,4%</i>	<i>10,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>24,8%</i>	<i>2,9%</i>	<i>21,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>12,9%</i>	<i>10,8%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(583,6)</b>	<b>-</b>	<b>(623,2)</b>	<b>(216,8)</b>	<b>(336,0)</b>	<b>276,4</b>	<b>-</b>	<b>(899,6)</b>
IR/CS	(182,9)	(13,6)	210,7	-	14,2	(108,2)	(109,2)	108,7	-	(94,5)
Participação de não-controladores	(5,4)	(10,5)	1,5	-	(14,5)	1,6	(37,7)	18,1	-	(32,5)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>372,2</b>	<b>25,3</b>	<b>102,2</b>	<b>(397,5)</b>	<b>102,2</b>	<b>137,3</b>	<b>244,4</b>	<b>(190,8)</b>	<b>(190,8)</b>	<b>102,2</b>

Nota 13: A partir do 1T19, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção da nova contábil (IFRS 16), conforme detalhado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2019.

## Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:**
  - 1T20: (i) recuperação fiscal; (ii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia; e (iii) provisão contábil (R\$ 45 milhões) pela desvalorização não recorrente do estoque de etanol;
  - 1T19: resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia;
- **Raízen Energia:**
  - 1T20 e 1T19: resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.
- **Cosan Corporativo:**
  - 1T20: obrigações contratuais pela cessão de direitos creditórios;
  - 1T20: despesa incremental relativa à modificação do plano de opção de compra de ações “*stock option*” para o plano de remuneração baseado em ações “*stock grant*”.

R\$ MM	EBITDA Proforma			Lucro Líquido		
	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var. % 1T20x1T19	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var. % 1T20x1T19
<b>Valor antes dos ajustes</b>	<b>1.981,6</b>	<b>1.449,3</b>	<b>36,7%</b>	<b>102,2</b>	<b>395,7</b>	<b>-74,2%</b>
<b>Raízen Combustíveis Brasil (50%)</b>	<b>39,5</b>	<b>(34,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(15,3)</b>	<b>(63,1)</b>	<b>-75,7%</b>
Vendas de Ativos	(13,9)	(26,5)	-47,4%	(9,2)	(17,5)	-47,3%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	67,4	67,1	0,3%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(4,6)	(5,4)	-15,3%	0,1	0,4	-75,0%
Efeitos Pontuais	(9,4)	(69,8)	-86,6%	(6,2)	(46,0)	-86,5%
<b>Raízen Combustíveis Argentina (50%)</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>41,6%</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(31,1)	(22,0)	41,6%	0,9	0,9	0,0%
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(187,8)</b>	<b>18,3</b>	<b>n/a</b>	<b>20,5</b>	<b>35,9</b>	<b>-42,8%</b>
Varição do Ativo Biológico (IFRS 11)	(20,9)	12,9	n/a	(13,8)	8,5	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	5,5	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(170,1)	1,9	n/a	32,2	28,8	11,9%
Efeitos Pontuais	3,2	(2,1)	n/a	2,1	(1,4)	n/a
<b>Compass Gás e Energia (99%<sup>14</sup>)</b>	<b>(104,0)</b>	<b>51,5</b>	<b>n/a</b>	<b>(67,3)</b>	<b>32,3</b>	<b>n/a</b>
Conta Corrente Regulatória	(103,2)	52,3	n/a	(67,4)	32,7	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,8)	(0,8)	5,7%	0,1	(0,4)	n/a
<b>Moove (70%<sup>14</sup>)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,1)</b>	<b>n/a</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,0)	(0,4)	n/a	0,1	(0,1)	n/a
<b>Cosan Corporativo</b>	<b>73,2</b>	<b>(1,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>49,4</b>	<b>(0,4)</b>	<b>n/a</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,1)	(1,1)	1,0%	0,4	(0,4)	n/a
Efeitos Pontuais	74,3	-	n/a	49,0	-	n/a
<b>Valor após ajustes</b>	<b>1.769,4</b>	<b>1.461,1</b>	<b>21,1%</b>	<b>90,6</b>	<b>401,3</b>	<b>-77,4%</b>

Nota 14: Considera 100% dos resultados da Compass Gás e Energia e da Moove na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a participação direta na Compass Gás e Energia e Moove.

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis – Resultados Consolidados

Apresentamos abaixo os resultados da **Raízen Combustíveis de forma combinada, composto pela (i) operação de distribuição de combustíveis e lojas de conveniências no Brasil e (ii) pela operação de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina**. Importante ressaltar que essas operações integram uma plataforma única e sinérgica de valor no *downstream*.

R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA ajustado Consolidado<sup>15</sup></b>	<b>698,4</b>	<b>946,3</b>	<b>-26,2%</b>	<b>1.281,6</b>	<b>-45,5%</b>
Raízen Brasil	568,0	714,0	-20,5%	951,0	-40,3%
Raízen Argentina Ajustado	130,4	232,2	-43,8%	330,6	-60,6%

Nota 15: EBITDA das operações da Raízen Combustíveis Brasil e Argentina ajustados pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

#### B.1.1 Raízen Combustíveis – Brasil (“RC Brasil”)

O volume de vendas de combustíveis do 1T20 decresceu 1% no mercado brasileiro (base ANP), reflexo das medidas de isolamento social implementadas em todo Brasil a partir de meados de março, como resposta à pandemia do Covid-19. As vendas no segmento aviação foram as mais afetadas com queda de 11% no período, devido à readequação das malhas aéreas. No ciclo-otto, a queda nas vendas foi de 3% frente ao 1T19, mesmo quando medida em gasolina equivalente. O volume distribuído de diesel foi 3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

O **volume total vendido pela RC Brasil** apresentou retração de 3% versus 1T19. As vendas no ciclo otto (-7%) e aviação (-10%) foram menores em razão dos impactos da pandemia do Covid-19 no final do trimestre. No Diesel, as vendas cresceram 2% em razão da demanda de operações essenciais e de clientes ligados ao agronegócio. Na comparação com o 4T19, todos os volumes sofreram também pelos efeitos negativos da pandemia na demanda, bem como pela sazonalidade entre períodos. Adicionalmente, neste trimestre, o ataque criminoso de hackers interrompeu momentaneamente os sistemas da Raízen afetando, ainda que de forma pouco significativa, as vendas no período. Cabe ressaltar que a operação foi integralmente normalizada poucos dias após o ataque, sem impactos relevantes nos resultados.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Volume Total<sup>16</sup></b>	<b>6.251</b>	<b>6.473</b>	<b>-3,4%</b>	<b>7.154</b>	<b>-12,6%</b>
Etanol	985	1.057	-6,7%	1.217	-19,0%
Gasolina	1.770	1.902	-6,9%	2.067	-14,4%
Diesel	2.919	2.867	1,8%	3.233	-9,7%
Aviação	532	593	-10,2%	583	-8,7%
Outros	45	56	-19,8%	54	-16,8%

Nota 16: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural.

A **receita operacional líquida** alcançou R\$ 20,5 bilhões (+3%) no trimestre. O resultado reflete o maior preço médio dos produtos, compensando a queda de volume vendido especialmente em março. Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 83 milhões. O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 19,7 bilhões (+3%) no 1T20, reflexo da movimentação dos preços dos produtos no período.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 496 milhões (+5%) no 1T20, em função da menor diluição do custo unitário em logística devido à menor demanda e inflação no período. As outras receitas operacionais, ajustadas por efeitos pontuais destacados na página 7 deste relatório, alcançaram R\$ 66 milhões no 1T20.

O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 568 milhões (-20%) no trimestre. O mês de março de 2020 foi particularmente desafiador para a Raízen Combustíveis, impactado pela queda brusca (i) dos preços de todos os produtos gerando um significativo efeito negativo no valor dos estoques e (ii) na demanda por combustíveis em virtude das medidas de isolamento social. Além destes fatores, o ataque criminoso de hackers nos sistemas da Raízen resultou em perda pontual nas vendas bem como gastos adicionais para normalização dos sistemas. Além dos ajustes usuais no EBITDA,

foi constituída uma provisão contábil de R\$ 45 milhões pela desvalorização atípica e não recorrente do estoque de etanol, cujo venda ocorrerá no 2T20. Para melhor comparabilidade, mantivemos o ajuste excluindo o efeito da adoção da norma contábil IFRS16. Na comparação com o 4T19, o EBITDA ajustado decresceu 40%, em função da redução de volumes anteriormente mencionada.

EBITDA R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>488,9</b>	<b>783,0</b>	<b>-37,6%</b>	<b>1.884,2</b>	<b>-74,1%</b>
Venda de Ativos	(27,9)	(53,0)	-47,4%	(3,8)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	134,7	134,3	0,3%	142,5	-5,5%
Arrendamentos (IFRS 16)	(9,1)	(10,7)	-15,0%	(9,3)	-2,5%
Outros efeitos não recorrentes	(18,7)	(139,5)	-86,6%	(1.062,6)	-98,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>568,0</b>	<b>714,0</b>	<b>-20,4%</b>	<b>951,0</b>	<b>-40,3%</b>

Os **investimentos** totalizaram R\$ 193 milhões (-30%) no 1T20. Ao final do trimestre, a rede de postos Shell contava com 6.578 postos, adição líquida de 105 postos nos últimos 12 meses (6.473 ao final de 1T19).

## B.1.2 Raízen Combustíveis – Argentina (“RC Argentina”)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados.

O **volume total de vendas** no 1T20 decresceu 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em todos os segmentos, as vendas foram impactadas pelas medidas de isolamento social no país desde 20 de março de 2020, como medida de contenção da pandemia do Covid-19.

Dados Operacionais - RC Argentina	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Volume de Derivados e Outros Produtos Vendidos ('000 m³)</b>	<b>1.381</b>	<b>1.594</b>	<b>-13,3%</b>	<b>1.520</b>	<b>-9,1%</b>
Gasolina	443	455	-2,5%	503	-11,9%
Diesel	451	467	-3,4%	519	-13,0%
Aviação	120	159	-24,4%	129	-6,7%
Outros Produtos	367	513	-28,5%	369	-0,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>17</sup> (US\$ MM)</b>	<b>33</b>	<b>61</b>	<b>-46,7%</b>	<b>80</b>	<b>-59,3%</b>

Nota 17: EBITDA ajustado pelos efeitos da adoção da norma contábil IFRS16, conforme descrito na página 7.

A **receita operacional líquida** totalizou USD 678 milhões no 1T20 (-18% versus 1T19), queda explicada pela menor demanda e pelos preços médios de venda no período. Os **custos de produtos vendidos** somaram USD 618 milhões (-16%), redução em razão do menor volume vendido durante o trimestre.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** foram de USD 51 milhões (-3%) no 1T20 refletindo menores gastos no período, principalmente com despesas variáveis.

O **EBITDA ajustado** do 1T20 foi de USD 33 milhões (-47%) em razão da queda dos volumes vendidos e da perda de inventário, como consequência da queda dos preços internacionais.

Os **investimentos** totalizaram USD 21 milhões no trimestre, dos quais aproximadamente 58% foram destinados a manutenção e melhorias no complexo de refino. Ao final do trimestre, a rede de postos Shell, na Argentina, contava com 728 postos, adição líquida de 50 postos nos últimos 12 meses (678 ao final de 1T19).

## B.2 Raízen Energia

A **região Centro-Sul do Brasil** encerrou o último trimestre da safra 2019/20 com um total de 590 milhões (+3%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas, segundo dados da UNICA. O mix de produção foi de 34% de açúcar versus 66% da cana destinada para produção de etanol.

A **moagem da Raízen** já havia se encerrado no último trimestre com um total de 60 milhões de toneladas de cana processada na safra 2019/20 e com o mix privilegiando a produção de etanol (51% vs 49% para açúcar) dada a maior rentabilidade do biocombustível em relação ao açúcar. Neste trimestre houve uma pequena produção de álcool 70% para doações com o objetivo de ajudar no combate ao novo Coronavírus.

A **receita líquida** totalizou R\$ 9,0 bilhões no 1T20 (+26%) e R\$ 30,7 bilhões na safra (+37%), devido principalmente ao maior volume vendido e melhores preços médios de açúcar e etanol, tanto no trimestre quanto no ano safra. Destacamos a seguir os impactos por produto:

**Açúcar:** A receita líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões no trimestre (+45%), em função da maior concentração do volume de vendas no trimestre (+35% vs 1T20) e melhores preços médios da *commodity* (R\$ 1.224/ton, +7%). Na safra 2019/20, a receita líquida totalizou R\$ 4,6 bilhões (+20%), com preço médio 14% superior à safra anterior.

**Etanol:** A receita líquida totalizou R\$ 3,6 bilhões no 1T20 (+23%), impulsionada pelo melhor preço médio (R\$ 2.304/m<sup>3</sup>, +15%). No ano-safra, a receita líquida foi de R\$ 11,5 bilhões (+26%) com preço médio de R\$ 2.156/m<sup>3</sup>, +15%. O preço médio superior reflete a estratégia de proteção econômica nas vendas de etanol, bem como maior volume exportado.

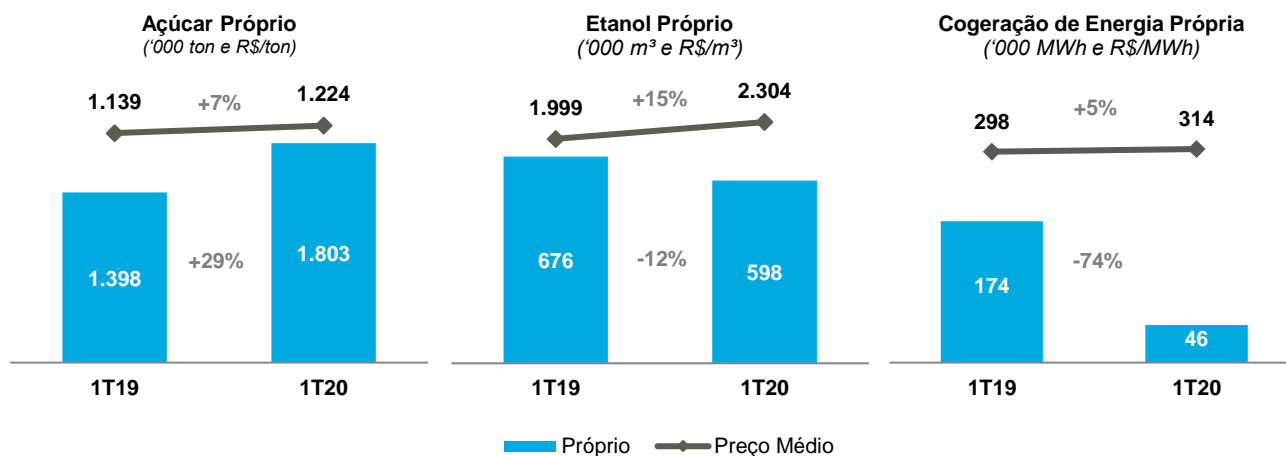
**Energia Elétrica:** A receita líquida pela comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 667 milhões no trimestre (-9%), reflexo do menor volume de energia elétrica negociada no período, atingindo R\$ 314/MWh. No ano-safra, a receita líquida atingiu R\$ 3,9 bilhões (+12%), decorrente dos maiores volumes de operações de comercialização.

**Outros Produtos e Serviços:** A receita líquida de outros produtos e serviços alcançou R\$ 2,4 bilhões (+30%) no trimestre e R\$ 10,7 bilhões (+80%) no ano-safra, composta por importação de derivados e outros produtos e serviços que, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

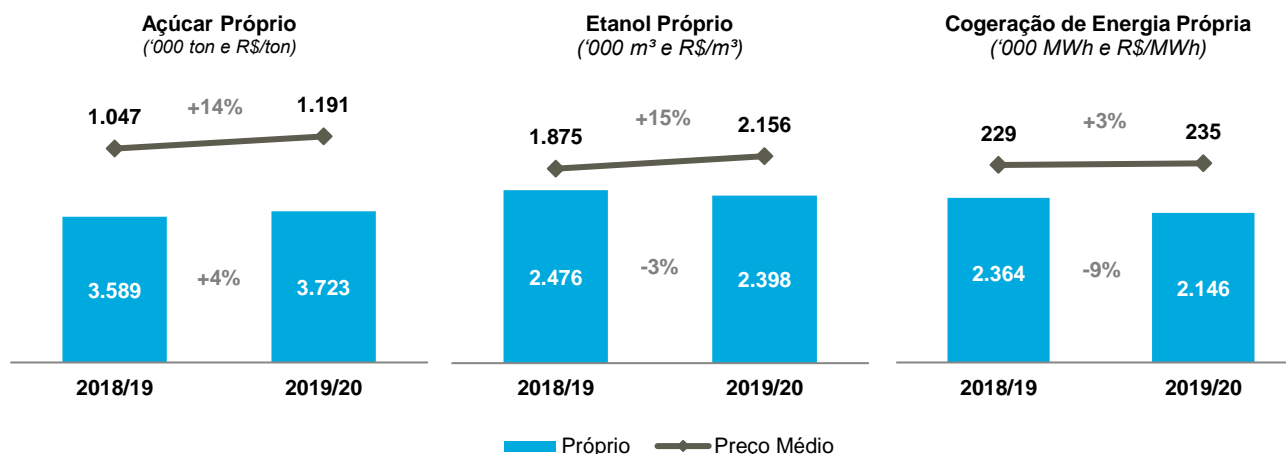
Composição das Vendas R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	2019/20 (abr-mar)	2018/19 (abr-mar)	Var.% 19/20x18/19
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.131,1</b>	<b>26,1%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.369,2</b>	<b>37,3%</b>
<b>Venda de Açúcar</b>	<b>2.302,8</b>	<b>1.592,6</b>	<b>44,6%</b>	<b>4.646,8</b>	<b>3.865,7</b>	<b>20,2%</b>
Mercado Interno	421,9	377,1	11,9%	1.542,3	1.299,8	18,7%
Mercado Externo <sup>18</sup>	1.880,9	1.215,5	54,7%	3.104,5	2.565,9	21,0%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>3.618,9</b>	<b>2.950,6</b>	<b>22,6%</b>	<b>11.480,2</b>	<b>9.096,3</b>	<b>26,2 %</b>
Mercado Interno	2.181,2	2.105,7	3,6%	6.673,3	6.354,3	5,0%
Mercado Externo	1.437,7	844,9	70,2%	4.806,9	2.742,0	75,3%
<b>Venda de Energia Elétrica</b>	<b>667,3</b>	<b>735,9</b>	<b>-9,3%</b>	<b>3.866,0</b>	<b>3.463,5</b>	<b>11,6%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>2.406,6</b>	<b>1.852,0</b>	<b>29,9%</b>	<b>10.717,6</b>	<b>5.943,7</b>	<b>80,3%</b>
<b>Ajuste do efeito câmbio no açúcar</b>	<b>-</b>	<b>(11,0)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>36,4</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.120,1</b>	<b>26,3%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.405,5</b>	<b>37,1%</b>

Nota 18: Receita líquida de açúcar no mercado externo inclui o efeito do câmbio no açúcar.

## Volumes Próprios Vendidos & Preço Médio 1T20 x 1T19



## Volumes Próprios Vendidos & Preço Médio 2019/20 x 2018/19



Estoque de Açúcar						Estoque de Etanol					
	31/03/2020	31/03/2019	Var. %	31/12/2019	Var. %		31/03/2020	31/03/2019	Var. %	31/12/2019	Var. %
'000 ton	143	91	57,1%	1.944	-92,6%	'000 m³	509	291	74,9%	1.347	-62,2%
R\$ MM	142	103	37,9%	1.943	-92,7%	R\$ MM	757	374	n/a	2.122	-64,3%
R\$/ton	995	1.134	-12,3%	1.000	-0,4%	R\$/m³	1.486	1.284	15,7%	1.575	-5,6%

O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 8,2 bilhões (+23%) no 1T20 e R\$ 28,5 bilhões (+37%) em 2019/20, reflexo do maior volume das operações de revenda e *trading* de derivados e etanol. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 784/ton no trimestre (+5%) e R\$ 753/ton no ano-safra (+11%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 735/ton (-2%) no 1T20 e R\$ 705/ton (+4%) na safra 2019/20, reflexo principalmente do *mix* de produção e inflação no período.

Custo dos Produtos Vendidos	1T20	1T19	Var. %	2019/20	2018/19	Var. %
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T20x1T19	(abr-mar)	(abr-mar)	2019/20x2018/19
Custo dos Produtos Vendidos	(8.179,8)	(6.651,3)	23,0%	(28.480,5)	(20.842,7)	36,6%
Custo Caixa Unitário <sup>19</sup> (R\$/ton)	(783,8)	(747,9)	4,8%	(753,1)	(678,4)	11,0%
Custo Caixa Unitário <sup>19</sup> ex CONSECANA (R\$/ton)	(735,4)	(747,9)	-1,7%	(704,7)	(678,4)	3,9%

Nota 19: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 354 milhões (-2%) no trimestre e R\$ 1,5 bilhão (+1%), em linha com o ano-safra anterior.

O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 1,5 bilhão (+67%) no 1T20 e reflete a estratégia de comercialização para a safra, com maior concentração de vendas no último trimestre da safra. No ano-safra, o EBITDA ajustado foi de R\$ 3,4 bilhões, resultado do maior volume vendido associado a estratégia de comercialização e melhores preços médios das de todos os produtos ao longo da safra.

EBITDA R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	2019/20 (abr-mar)	2018/19 (abr-mar)	Var.% 19/20x18/19
<b>EBITDA</b>	<b>1.924,8</b>	<b>890,2</b>	<b>n/a</b>	<b>4.387,5</b>	<b>2.903,4</b>	<b>51,1%</b>
Varição do Ativo Biológico	(41,8)	25,8	n/a	(12,9)	261,2	n/a
Efeito do câmbio no açúcar	-	11,0	-100,0%	-	(36,4)	-100,0%
Arrendamentos (IFRS 16)	(340,2)	3,8	n/a	(949,3)	3,8	n/a
Outros efeitos pontuais	6,5	(4,1)	n/a	1,9	(241,2)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.549,3</b>	<b>926,7</b>	<b>67,2%</b>	<b>3.427,2</b>	<b>2.890,8</b>	<b>18,6%</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de março de 2020, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/03/2020		
Açúcar <sup>20</sup>	2020/2021	2021/2022
Volume ('000 ton)	2.256	1.123
Preço Médio <sup>21</sup> (¢R\$/lb)	60,3	64,3
Preço Médio (¢US\$/lb)	13,5	13,4

Nota 20: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2020 e 31/03/2021.

Nota 21: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os **investimentos** totalizaram R\$ 1,0 bilhão (-7%) no 1T20 e R\$ 2,8 bilhões (+7%) na safra 2019/20, em linha com o plano para o ano. O aumento se deve, principalmente, ao maior investimento em tratos culturais, em função da maior área de cultivo e adequação do nível de renovação do canavial em determinadas regiões, bem como investimentos mandatórios ligados à SSMA & *Sustaining* e Mecanização para manutenção das plantas industriais.

CAPEX R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	2019/20 (abr-mar)	2018/19 (abr-mar)	Var.% 19/20x18/19
<b>CAPEX Total</b>	<b>1.004,4</b>	<b>1.080,2</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2.827,0</b>	<b>2.641,7</b>	<b>7,0%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>689,3</b>	<b>730,9</b>	<b>-5,7%</b>	<b>2.077,5</b>	<b>1.894,3</b>	<b>9,7%</b>
Ativos Biológicos	227,8	271,0	-15,9%	1.295,5	1.229,7	5,4%
Manutenção de Entressafra	461,5	459,9	0,3%	782,0	664,6	17,7%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>204,0</b>	<b>135,4</b>	<b>50,7%</b>	<b>376,6</b>	<b>252,4</b>	<b>49,2%</b>
SSMA e <i>Sustaining</i>	153,9	117,6	30,9%	270,2	190,5	41,8%
Mecanização	36,4	2,5	n/a	78,2	32,1	n/a
Industrial	13,7	15,3	-10,5%	28,2	29,8	-5,4%
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>111,1</b>	<b>213,9</b>	<b>-48,1%</b>	<b>372,9</b>	<b>495,0</b>	<b>-24,7%</b>

## B.3 Compass Gás e Energia

Apresentamos abaixo os resultados da **Compass Gás & Energia** composto pela (i) **Comgás** e pela (ii) **Compass Comercialização (trading de energia)**.

EBITDA Normalizado Ajustado R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Compass Gás e Energia</b>	<b>573,9</b>	<b>498,6</b>	<b>15%</b>	<b>507,2</b>	<b>-100%</b>
Comgás	578,4	498,6	16%	507,2	-100%
Compass Comercialização	(4,5)	-	n/a	-	n/a

### Comgás

O volume total de gás natural distribuído (ex-termogeração) pela Comgás sofreu queda de 4% no 1T20, impactado pelos efeitos iniciais da pandemia nos segmentos de atuação. No segmento industrial, o volume foi 4% inferior ao 1T19, reflexo da menor demanda de alguns setores atendidos pela Comgás. O segmento comercial sofreu queda de 2% frente ao 1T19, impactado pela redução de alguns setores, entre eles bebidas e alimentos. Já o segmento residencial apresentou expansão de 16%, impulsionado pela adição de 99 mil clientes nos últimos 12 meses e pela redução da temperatura média no período.

Volumes Vendidos 000 m³	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>1.059</b>	<b>1.108</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.113</b>	<b>-4,9%</b>
Residencial	63	54	16,5%	69	-8,9%
Comercial	38	39	-2,4%	41	-8,5%
Industrial	843	874	-3,6%	865	-2,6%
Cogeração	70	85	-17,8%	83	-15,9%
Automotivo	46	56	-18,2%	55	-16,4%

A **receita líquida** totalizou R\$ 2,3 bilhões (+12%) no trimestre, em função do repasse do aumento do custo de gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora na revisão tarifária quinzenal de maio de 2019.

O **custo dos produtos e serviços vendidos** somaram R\$ 1,5 bilhão (+1% versus 1T19), devido ao aumento do custo unitário do gás devido à desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 241 milhões (+3%) no trimestre. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas totalizaram R\$ 124 milhões (+6% versus 1T19), em linha com a inflação do período.

O **EBITDA normalizado ajustado** foi de R\$ 578 milhões (+16%) no 1T20, normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória e ajustado pelo impacto de arrendamentos (IFRS 16). O resultado reflete a melhora do efeito mix, bem como a correção das margens pela inflação, conforme deliberação da ARSESP. O saldo da conta corrente ao final do período era de R\$ 103 milhões a favor dos clientes da Comgás.

EBITDA R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>682,4</b>	<b>447,1</b>	<b>52,6%</b>	<b>633,7</b>	<b>-100%</b>
Conta Corrente Regulatória	(103,2)	52,3	n/a	(144,1)	n/a
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>579,2</b>	<b>499,4</b>	<b>16,0%</b>	<b>489,6</b>	<b>18,3%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,8)	(0,8)	1%	(0,9)	n/a
Efeitos pontuais	-	-	n/a	18,4	n/a
<b>EBITDA Normalizado Ajustado</b>	<b>578,4</b>	<b>498,6</b>	<b>16,0%</b>	<b>507,2</b>	<b>-100%</b>

Os **investimentos** totalizaram R\$ 222 milhões (+23%) no trimestre, em linha com o plano de investimento definido após a conclusão do processo de revisão tarifária.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br). Apresentamos também, na página 28 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do Lucro Líquido.

## B.4 Moove (Lubrificantes)

O volume total vendido no trimestre foi 3% inferior ao 1T19, totalizando 93 mil m<sup>3</sup>, impactado pela menor demanda no final de março, refletindo efeitos iniciais na demanda em razão da pandemia, em todos os países de atuação.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 110 milhões (+35%) no 1T20, explicado pelo melhor resultado das operações internacionais, bem como pelo ganho contábil advindo de aquisição no exterior. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor demanda no período.

EBITDA R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>111,9</b>	<b>81,6</b>	<b>37,3%</b>	<b>85,4</b>	<b>31,1%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,0)	(0,4)	-100,0%	(2,3)	-56,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109,9</b>	<b>81,2</b>	<b>35,4%</b>	<b>83,1</b>	<b>32,2%</b>

## B.5 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(37,0)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(63,7)</b>	<b>-37,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(75,0)</b>	<b>15,7</b>	<b>n/a</b>	<b>(103,4)</b>	<b>-27,5%</b>
Efeitos Pontuais	(68,3)	-	n/a	9,1	n/a
Outras	(6,7)	15,7	n/a	(112,5)	-94,1%

As despesas comerciais, gerais e administrativas do Corporativo da Cosan totalizaram R\$ 40 milhões (+8%) no trimestre, em razão da maior concentração de gastos no período, bem como o efeito não recorrente relativo ao custo incremental de R\$ 6 milhões da modificação do plano de opção de compra de ações “*stock option*” para o plano de remuneração baseado em ações “*stock grant*”, conforme divulgado no 3T19.

As outras receitas (despesas) operacionais, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, foram impactadas pela contabilização de uma despesa pontual de R\$ 68 milhões referente a obrigações contratuais pela cessão de direitos creditórios ocorrida em dezembro de 2017.

EBITDA R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial</b>	<b>(112,7)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>(163,3)</b>	<b>-31,0%</b>
(+) Equivalência Patrimonial	589,6	458,5	28,6%	960,3	-38,6%
<b>EBITDA</b>	<b>476,9</b>	<b>440,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>797,0</b>	<b>-40,2%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,1)	(1,1)	4%	(1,1)	0,0%
Efeitos Pontuais	74,3	-	n/a	(9,1)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>550,1</b>	<b>439,4</b>	<b>25,2%</b>	<b>786,8</b>	<b>-30,1%</b>

## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

### C.1 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Custo da Dívida Bruta</b>	<b>(589,7)</b>	<b>(174,6)</b>	<b>n/a</b>	<b>(145,6)</b>	<b>n/a</b>
Bônus Perpétuos	(442,8)	(37,2)	n/a	8,8	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(147,0)	(137,3)	7,0%	(154,3)	-4,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	65,8	52,8	24,6%	43,0	52,9%
<b>(=) Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(523,9)</b>	<b>(121,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(102,5)</b>	<b>n/a</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(92,1)	(3,5)	n/a	(24,7)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(7,1)	(9,9)	-27,8%	(32,8)	-78,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(623,2)</b>	<b>(135,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>(160,0)</b>	<b>n/a</b>

O **custo da dívida bruta** totalizou R\$ 590 milhões no 1T20. O aumento em relação ao período de comparação tem como principal efeito a desvalorização do Real frente ao Dólar na parcela não protegida **Bônus Perpétuo**. Os gastos com **juros de dívidas bancárias** cresceram 7% no período. Os **rendimentos de aplicações financeiras** atingiram R\$ 66 milhões (+25%) devido ao maior saldo médio de caixa, neutralizando a menor taxa de juros no período. O **custo médio ponderado das dívidas da Cosan S.A. Contábil, i.e., excluindo Raízen, é de 112% do CDI.**

Os **outros encargos e variações monetárias** totalizaram despesas de R\$ 92 milhões no 1T20, crescimento que reflete o efeito negativo da marcação a mercado das ações da Rumo e da Cosan Logística detidas pela Companhia.

As **despesas bancárias, fees e outros** somaram R\$ 7 milhões no 1T20, apresentando uma redução de 28% em relação ao mesmo período de 2019.

### C.2 Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 1T20 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>560,5</b>	<b>49,4</b>	<b>(109,9)</b>	<b>(397,5)</b>	<b>102,5</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(190,6)</b>	<b>(16,8)</b>	<b>37,4</b>	<b>135,1</b>	<b>(34,9)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	5,3	(1,3)	173,8	(135,1)	42,6
Outros	2,4	4,5	(0,5)	-	6,4
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(182,9)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>210,7</b>	<b>-</b>	<b>14,2</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	<i>32,6%</i>	<i>27,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0%</i>	<i>-13,8%</i>
<b>Despesas com IR/CS</b>					
Corrente	(115,2)	(8,5)	(1,5)	-	(125,2)
Diferido	(67,7)	(5,1)	212,2	-	139,4

### C.3 Lucro Líquido

A Cosan apresentou **lucro líquido de R\$ 102 milhões (-74%) no 1T20**, queda explicada pelas maiores despesas financeiras no período, conforme explicado anteriormente, bem como pelo menor lucro da Raízen Combustíveis, reconhecido no resultado de equivalência patrimonial.

## D. Empréstimos e Financiamentos

A **dívida bruta proforma da Cosan** (excluindo o PESA da Raízen Energia bem como os impactos do IFRS16) encerrou o 1T20 em R\$ 21,1 bilhões (-4% vs 4T19). A queda no endividamento no período é explicada pelo resgate antecipado de debêntures no valor de R\$ 1,7 bilhão pela Cosan Corporativo. A **dívida líquida proforma**, ajustando pelas obrigações com acionistas preferencialistas e os passivos de arrendamentos (IFRS 16), encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11,7 bilhões (-7% vs 4T19) em função da liquidação de dívidas no período.

A **alavancagem proforma**, incluindo: (i) as obrigações com acionistas preferencialistas e (ii) a normalização do resultado e do caixa da Comgás pelo efeito da conta corrente regulatória **encerrou o trimestre em 1,9x dívida líquida/EBITDA Proforma Ajustado**.

Empréstimos e Financiamentos 1T20 R\$ MM	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S.A.	Raízen Energia 50%	Raízen Combustíveis 50%	Cosan S.A. Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>3.586,6</b>	<b>0,6</b>	<b>580,4</b>	<b>4.167,6</b>	<b>6.118,5</b>	<b>2.309,3</b>	<b>12.595,3</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.283,6	654,5	5.501,6	7.439,7	1.357,5	651,2	9.448,4
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>4.870,2</b>	<b>655,1</b>	<b>6.082,0</b>	<b>11.607,3</b>	<b>7.476,0</b>	<b>2.960,5</b>	<b>22.043,8</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>(101,9)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>(1.845,4)</b>	<b>(1.981,9)</b>	<b>(367,5)</b>	<b>23,1</b>	<b>(2.326,2)</b>
Captação	25,1	51,1	-	76,2	708,7	101,4	886,3
Pagamento de principal	(146,1)	(104,9)	(1.700,0)	(1.951,0)	(980,9)	(50,2)	(2.982,1)
Pagamento de juros	(7,3)	(3,2)	(189,2)	(199,6)	(95,2)	(28,1)	(322,9)
Derivativos	26,4	22,4	43,8	92,5	-	-	92,5
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>72,1</b>	<b>115,0</b>	<b>518,0</b>	<b>705,2</b>	<b>904,1</b>	<b>(182,1)</b>	<b>1.427,1</b>
Provisão de juros (accrual)	66,8	4,2	106,9	177,9	79,7	32,6	290,2
Varição monetária e ajuste de MTM dívida	16,7	94,5	246,2	357,5	52,9	(14,7)	395,7
Varição cambial líquida de derivativos	(11,5)	16,3	164,9	169,8	771,5	(200,1)	741,2
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>4.840,4</b>	<b>735,5</b>	<b>4.754,6</b>	<b>10.330,6</b>	<b>8.012,6</b>	<b>2.801,5</b>	<b>21.144,7</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.110,9	828,0	3.227,6	5.166,5	3.236,9	1.083,5	9.486,9
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>3.729,5</b>	<b>(92,5)</b>	<b>1.527,1</b>	<b>5.164,1</b>	<b>4.775,8</b>	<b>1.718,0</b>	<b>11.657,8</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	618,9	618,9	-	-	618,9
Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	10,1	44,5	28,0	82,6	1.868,8	337,0	2.288,5
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>3.739,6</b>	<b>(48,0)</b>	<b>2.174,0</b>	<b>5.865,6</b>	<b>6.644,6</b>	<b>2.055,0</b>	<b>14.565,2</b>

## E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 1T20	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(3.586,6)	(0,6)	(580,4)	-	(4.167,6)	(8.427,7)	-	(12.595,3)
Saldo Final de Dívida Líquida	(3.729,5)	92,5	(1.527,1)	-	(5.164,1)	(6.493,7)	-	(11.657,8)
<b>Variação da dívida líquida</b>	<b>(143,0)</b>	<b>93,1</b>	<b>(946,6)</b>	<b>-</b>	<b>(996,5)</b>	<b>1.934,0</b>	<b>-</b>	<b>937,5</b>
<b>Itens sem efeito caixa</b>	<b>72,1</b>	<b>115,0</b>	<b>518,0</b>	<b>-</b>	<b>705,2</b>	<b>722,0</b>	<b>-</b>	<b>1.427,1</b>
Provisão de juros (accrual)	66,8	4,2	106,9	-	177,9	112,3	-	290,2
Varição monetária e ajuste de MTM da dívida	16,7	94,5	246,2	-	357,5	38,2	-	395,7
Varição cambial, líquida de derivativos	(11,5)	16,3	164,9	-	169,8	571,4	-	741,2
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>(70,9)</b>	<b>208,2</b>	<b>(428,6)</b>	<b>-</b>	<b>(291,3)</b>	<b>2.656,0</b>	<b>-</b>	<b>2.364,6</b>
<b>Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa</b>								
<b>EBITDA</b>	<b>677,8</b>	<b>111,9</b>	<b>476,9</b>	<b>(397,5)</b>	<b>869,2</b>	<b>1.303,2</b>	<b>(190,8)</b>	<b>1.981,6</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	22,0	(14,4)	(515,7)	397,5	(110,6)	66,2	190,8	146,4
Varição de Ativos e Passivos	(495,9)	(80,3)	(257,3)	(0,0)	(833,5)	2.016,7	-	1.183,2
Resultado financeiro operacional	10,3	2,1	38,9	-	51,4	(455,6)	-	(404,2)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>214,2</b>	<b>19,4</b>	<b>(257,1)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>2.930,4</b>	<b>-</b>	<b>2.906,9</b>
CAPEX	(250,8)	(3,1)	(4,7)	-	(258,6)	(615,3)	-	(873,9)
Outros	(90,2)	0,0	(1,1)	-	(91,4)	127,2	-	35,8
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(341,0)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-</b>	<b>(350,0)</b>	<b>(488,1)</b>	<b>-</b>	<b>(838,2)</b>
Outros Efeitos ex Dívida	57,1	63,4	(291,1)	-	(170,7)	(134,9)	-	(305,5)
<b>Aporte de acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,7</b>	<b>-</b>	<b>6,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,7</b>
Comgás	(1,2)	-	-	0,0	(1,2)	-	-	(1,2)
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,2)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	128,6	118,8	-	247,4	348,5	-	595,9
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>(70,9)</b>	<b>208,2</b>	<b>(428,6)</b>	<b>-</b>	<b>(291,3)</b>	<b>2.656,0</b>	<b>-</b>	<b>2.364,6</b>

## F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil (“Cosan S.A.”) e em base proforma (“Cosan S.A. Proforma”) que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

No 1T20, a Cosan apresentou, em base proforma, consumo de caixa líquido (FCFE) de R\$ 556 milhões. Os principais efeitos deste trimestre foram: **FCO**: (i) maior geração de caixa operacional na Raízen Energia e (ii) pagamento de ajuste anual de impostos na Comgás de R\$ 349 milhões; **FCI**: (i) formação do portfólio da Compass Gás e Energia; e **FCF**: (i) pagamento no segmento Cosan Corporativo de R\$ 1,7 bilhão referente à liquidação antecipada (resgate) de Debêntures e gastos no âmbito do programa de recompra de ações (linha de “Outros”).

R\$ MM	Demonstração do Fluxo de Caixa				1T20				1T19	
	Compass Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma	Cosan S.A. Proforma	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>677,8</b>	<b>111,9</b>	<b>476,9</b>	<b>(397,5)</b>	<b>869,2</b>	<b>1.303,2</b>	<b>(190,8)</b>	<b>1.981,6</b>	<b>1.449,3</b>	<b>36,7%</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	22,0	(14,4)	(515,7)	397,5	(110,6)	66,2	190,8	146,4	(109,5)	n/a
Varição de Ativos e Passivos	(495,9)	(80,3)	(257,3)	(0,0)	(833,5)	2.016,7	-	1.183,2	1.499,1	-21,1%
Resultado financeiro operacional	10,3	2,1	38,9	-	51,4	(455,6)	-	(404,2)	(30,1)	n/a
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>214,2</b>	<b>19,4</b>	<b>(257,1)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>2.930,4</b>	<b>-</b>	<b>2.906,9</b>	<b>2.808,8</b>	<b>3,5%</b>
CAPEX	(250,8)	(3,1)	(4,7)	-	(258,6)	(615,3)	-	(873,9)	(735,7)	18,8%
Outros	(90,2)	0,0	(1,1)	-	(91,4)	127,2	-	35,8	29,2	22,6%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(341,0)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-</b>	<b>(350,0)</b>	<b>(488,1)</b>	<b>-</b>	<b>(838,2)</b>	<b>(706,5)</b>	<b>18,6%</b>
Captação de dívida	25,0	51,1	-	-	76,1	810,1	-	886,2	2.644,4	-66,5%
Pagamento de principal	(146,0)	(104,9)	(1.700,0)	-	(1.950,9)	(1.034,8)	-	(2.985,7)	(1.604,2)	86,1%
Pagamento de juros	(7,3)	(3,2)	(189,2)	-	(199,6)	(125,1)	-	(324,7)	(234,1)	38,7%
Pagamento de arrendamentos	(0,8)	(2,1)	(0,4)	-	(3,3)	(129,4)	-	(132,7)	(46,5)	n/a
Derivativos	26,4	22,4	43,8	-	92,5	-	-	92,5	9,3	n/a
Outros	57,9	65,5	(284,1)	-	(160,7)	0,0	-	(160,7)	(1.170,0)	-86,3%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(44,8)</b>	<b>28,8</b>	<b>(2.129,9)</b>	<b>-</b>	<b>(2.145,9)</b>	<b>(479,2)</b>	<b>-</b>	<b>(2.625,0)</b>	<b>(401,2)</b>	<b>n/a</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>10,7</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>(171,5)</b>	<b>45,0</b>	<b>(2.392,9)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(2.519,4)</b>	<b>1.963,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(556,3)</b>	<b>1.711,8</b>	<b>n/a</b>
Cosan S.A.	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0	219,8	-100,0%
Comgás	(1,2)	0	0	0,0	(1,2)	-	-	(1,2)	(2,2)	-45,6%
Raízen	-	-	-	-	-	-	-	-	(234,8)	-100,0%
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,2)</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>-92,9%</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	128,6	118,8	-	247,4	348,5	-	595,9	14,1	n/a
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>(172,7)</b>	<b>173,6</b>	<b>(2.274,0)</b>	<b>-</b>	<b>(2.273,2)</b>	<b>2.311,6</b>	<b>-</b>	<b>38,4</b>	<b>1.708,7</b>	<b>-97,8%</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T19		
R\$ MM	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	2.147,7	782,8
Fluxo de Caixa de Investimentos	(618,9)	130,8
Fluxo de Caixa de Financiamento	(33,2)	(446,0)
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>1.495,6</b>	<b>467,6</b>

## **G. Guidance**

Conforme anunciado em Fato Relevante, em 7 de abril, a Companhia optou por suspender as projeções financeiras para 2020 (*Guidance*), divulgadas em Fato Relevante de 14 de fevereiro de 2020, tendo em vista a evolução e os impactos gerados pela pandemia do Covid-19 em seus negócios e nos negócios das empresas do grupo e o atual contexto de incertezas, em que os cenários mudam rapidamente a cada dia. A Cosan poderá retomar a publicação de projeções tão logo tenha maior clareza acerca dos possíveis impactos em seus resultados.

## I. Demonstrações Financeiras

### I.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>869,2</b>	<b>779,9</b>	<b>11,4%</b>	<b>1.179,8</b>	<b>-26,3%</b>
<b>Investimentos<sup>22</sup></b>	<b>287,2</b>	<b>184,5</b>	<b>55,6%</b>	<b>317,5</b>	<b>-9,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.506,5</b>	<b>3.094,4</b>	<b>13,3%</b>	<b>3.436,5</b>	<b>2,0%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.486,4)</b>	<b>(2.325,3)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(2.385,6)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.020,1</b>	<b>769,1</b>	<b>32,6%</b>	<b>1.051,0</b>	<b>-2,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(450,6)	(419,5)	7,4%	(529,4)	-14,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(36,0)	20,2	n/a	(105,8)	-66,0%
Resultado financeiro	(623,2)	(135,1)	n/a	(160,0)	n/a
Equivalência patrimonial	192,2	271,0	-29,1%	623,6	-69,2%
Imposto de renda e contribuição social	14,2	(70,8)	n/a	(121,8)	n/a
Participação de não controladores	(14,5)	(33,3)	-56,6%	3,2	n/a
Operação descontinuada	-	(5,8)	-100,0%	31,8	-100,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>102,2</b>	<b>395,7</b>	<b>-74,2%</b>	<b>792,5</b>	<b>-87,1%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	3.339	6.077
Títulos e valores mobiliários	1.827	1.363
Duplicatas a receber de clientes	1.656	1.400
Estoques	609	539
Instrumentos financeiros e derivativos	3.389	1.900
Outros ativos circulantes	1.901	1.813
Outros ativos não circulantes	2.056	2.052
Investimentos	8.342	7.875
Imobilizado	399	380
Intangível	9.663	9.466
<b>Ativo Total</b>	<b>33.181</b>	<b>32.865</b>
Empréstimos e financiamentos	13.532	13.357
Instrumentos financeiros e derivativos	152	50
Fornecedores	1.820	1.677
Ordenados e salários a pagar	113	164
Outros passivos circulantes	1.738	1.952
Outros passivos não circulantes	4.400	4.604
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.426</b>	<b>11.061</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>33.181</b>	<b>32.865</b>

Nota 22: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

## I.2 Raízen Combustíveis Consolidado

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>681,5</b>	<b>1.059,2</b>	<b>-35,7%</b>	<b>2.272,1</b>	<b>-70,0%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>698,4</b>	<b>946,3</b>	<b>-26,2%</b>	<b>1.281,6</b>	<b>-45,5%</b>
<b>Investimentos<sup>23</sup></b>	<b>287,1</b>	<b>392,0</b>	<b>-26,8%</b>	<b>312,8</b>	<b>-8,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23.524,1</b>	<b>23.161,3</b>	<b>1,6%</b>	<b>26.697,9</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(22.477,5)</b>	<b>(21.899,5)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(25.060,9)</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.046,7</b>	<b>1.261,8</b>	<b>-17,0%</b>	<b>1.637,0</b>	<b>-36,1%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(723,9)</b>	<b>(669,1)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(719,7)</b>	<b>0,6%</b>
Despesas com vendas	(559,6)	(506,6)	10,5%	(589,5)	-5,1%
Despesas gerais e administrativas	(164,3)	(162,6)	1,1%	(130,2)	26,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	137,5	280,6	-51,0%	1.124,2	-87,8%
Resultado financeiro	(216,8)	(71,0)	n/a	(179,9)	20,5%
Equivalência patrimonial	0,4	0,0	n/a	5,0	-91,0%
Imposto de renda e contribuição social	(108,2)	(183,4)	-41,0%	(526,4)	-79,4%
Participação de não controladores	1,6	(20,8)	n/a	(17,1)	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>137,3</b>	<b>598,0</b>	<b>-77,0%</b>	<b>1.323,0</b>	<b>-89,6%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	2.167	1.302
Duplicatas a receber de clientes	1.784	2.499
Estoques	4.125	4.108
Instrumentos financeiros e derivativos	3.722	917
Ativo decorrentes de contratos com clientes	539	530
Outros ativos circulantes	3.635	4.379
Outros ativos não circulantes	2.970	3.011
Investimentos	739	728
Imobilizado	6.666	5.900
Intangível	2.558	2.559
Ativo de contratos com clientes LP	2.248	2.255
<b>Ativo Total</b>	<b>31.154</b>	<b>28.188</b>
Empréstimos e financiamentos	8.461	6.659
Instrumentos financeiros e derivativos	202	325
Fornecedores	4.116	3.513
Ordenados e salários a pagar	181	126
Outros passivos circulantes	5.745	6.942
Outros passivos não circulantes	6.512	5.545
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.936</b>	<b>5.078</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>31.154</b>	<b>28.188</b>

Nota 23: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

## I.2.1 Raízen Combustíveis Brasil

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Volume total</b>	<b>6.251</b>	<b>6.473</b>	<b>-3,4%</b>	<b>7.154</b>	<b>-12,6%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>568,0</b>	<b>714,0</b>	<b>-20,5%</b>	<b>951,0</b>	<b>-40,3%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)</i>	<i>90,9</i>	<i>110,3</i>	<i>-17,6%</i>	<i>132,9</i>	<i>-31,6%</i>
<b>EBIT ajustado</b>	<b>362,8</b>	<b>505,7</b>	<b>-28,2%</b>	<b>749,8</b>	<b>-51,6%</b>
<b>Rebate</b>	<b>83,2</b>	<b>52,9</b>	<b>57,3%</b>	<b>67,6</b>	<b>23,1%</b>
<b>Investimentos<sup>24</sup></b>	<b>192,8</b>	<b>276,8</b>	<b>-30,4%</b>	<b>250,3</b>	<b>-23,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>20.537,7</b>	<b>20.033,2</b>	<b>2,5%</b>	<b>23.625,6</b>	<b>-13,1%</b>
Etanol	2.259,1	2.057,6	9,8%	2.573,2	-12,2%
Gasolina	7.520,9	7.580,9	-0,8%	8.601,5	-12,6%
Diesel	9.327,8	8.954,8	4,2%	10.914,1	-14,5%
Aviação	1.344,1	1.336,3	0,6%	1.437,7	-6,5%
Outros	85,7	103,6	-17,3%	99,1	-13,6%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(19.744,5)</b>	<b>(19.120,5)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(22.454,0)</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>793,1</b>	<b>912,7</b>	<b>-13,1%</b>	<b>1.171,6</b>	<b>-32,3%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(495,9)</b>	<b>(473,6)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(482,7)</b>	<b>2,7%</b>
Despesas com vendas	(368,8)	(343,0)	7,5%	(379,0)	-2,7%
Despesas gerais e administrativas	(127,1)	(130,7)	-2,8%	(103,7)	22,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	113,0	260,6	-56,6%	1.123,6	-89,9%
Resultado financeiro	(165,1)	33,9	n/a	(133,4)	23,8%
Equivalência patrimonial	0,4	-	n/a	5,0	-91,0%
Imposto de renda e contribuição social	(96,6)	(225,4)	-57,2%	(473,7)	-79,6%
Participação de não controladores	1,6	(20,8)	n/a	(17,1)	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>150,6</b>	<b>487,3</b>	<b>-69,1%</b>	<b>1.193,3</b>	<b>-87,4%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.491	1.036
Duplicatas a receber de clientes	1.444	2.057
Estoques	2.356	3.008
Ativo decorrentes de contratos com clientes	525	520
Outros ativos circulantes	3.190	3.611
Outros ativos não circulantes	5.113	4.007
Investimentos	4.104	2.613
Imobilizado	2.545	2.596
Intangível	2.548	2.549
Ativo de contratos com clientes LP	2.248	2.255
<b>Ativo Total</b>	<b>25.564</b>	<b>24.252</b>
Empréstimos e financiamentos	7.150	5.746
Fornecedores	2.757	2.569
Ordenados e salários a pagar	113	78
Outros passivos circulantes	4.338	6.157
Outros passivos não circulantes	5.270	4.624
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.936</b>	<b>5.078</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>25.564</b>	<b>24.252</b>

Nota 24: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

## I.2.2 Raízen Combustíveis Argentina

Volume Vendido (*000 m³)	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Volume total</b>	<b>1.381</b>	<b>1.593</b>	<b>-13,3%</b>	<b>1.520</b>	<b>-9,1%</b>

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>192,6</b>	<b>276,2</b>	<b>-30,3%</b>	<b>387,9</b>	<b>-50,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>130,4</b>	<b>232,2</b>	<b>-43,8%</b>	<b>330,6</b>	<b>-60,6%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>94,3</b>	<b>115,1</b>	<b>-18,1%</b>	<b>62,5</b>	<b>50,9%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.986,5</b>	<b>3.128,1</b>	<b>-4,5%</b>	<b>3.072,4</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.732,9)</b>	<b>(2.779,0)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(2.606,9)</b>	<b>4,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>253,5</b>	<b>349,1</b>	<b>-27,4%</b>	<b>465,4</b>	<b>-45,5%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(228,0)</b>	<b>(195,5)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(237,0)</b>	<b>-3,8%</b>
Despesas com vendas	(190,8)	(163,6)	16,6%	(210,6)	-9,4%
Despesas gerais e administrativas	(37,2)	(31,9)	16,8%	(26,5)	40,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24,5	20,0	22,4%	0,6	n/a
Resultado financeiro	(51,7)	(104,9)	-50,7%	(46,5)	11,1%
Imposto de renda e contribuição social	(11,6)	42,0	n/a	(52,7)	-77,9%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(13,3)</b>	<b>110,7</b>	<b>n/a</b>	<b>129,8</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	677	266
Duplicatas a receber de clientes	340	442
Estoques	1.769	1.100
Ativo decorrentes de contratos com clientes	14	10
Outros ativos circulantes	1.308	878
Outros ativos não circulantes	713	539
Investimentos	0	0
Imobilizado	4.122	3.304
Intangível	11	10
<b>Ativo Total</b>	<b>8.955</b>	<b>6.549</b>
Empréstimos e financiamentos	1.311	913
Fornecedores	1.359	944
Ordenados e salários a pagar	68	49
Outros passivos circulantes	1.609	1.040
Outros passivos não circulantes	1.242	991
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.365</b>	<b>2.613</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>8.955</b>	<b>6.549</b>

## H.3 Raízen Energia

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	2019/20 (abr-mar)	2018/19 (abr-mar)	Var.% 19/20x18/19
<b>EBITDA</b>	<b>1.924,8</b>	<b>890,2</b>	<b>n/a</b>	<b>4.387,5</b>	<b>2.903,4</b>	<b>51,1%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.549,3</b>	<b>926,7</b>	<b>67,2%</b>	<b>3.427,2</b>	<b>2.890,8</b>	<b>18,6%</b>
<b>EBIT</b>	<b>731,7</b>	<b>156,9</b>	<b>n/a</b>	<b>1.106,6</b>	<b>608,0</b>	<b>82,0%</b>
<b>EBIT ajustado</b>	<b>709,9</b>	<b>196,2</b>	<b>n/a</b>	<b>976,3</b>	<b>598,1</b>	<b>63,2%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.004,4</b>	<b>1.080,2</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2.827,0</b>	<b>2.641,7</b>	<b>7,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20	1T19	Var.%	2019/20	2018/19	Var.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.995,3</b>	<b>7.120,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>30.710,6</b>	<b>22.405,6</b>	<b>37,1%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(8.179,8)</b>	<b>(6.651,3)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(28.480,5)</b>	<b>(20.842,7)</b>	<b>36,6%</b>
Açúcar Próprio	(1.878,3)	(1.390,6)	35,1%	(3.897,3)	(3.378,0)	15,4%
Etanol Próprio	(1.094,4)	(1.157,0)	-5,4%	(3.939,6)	(3.699,1)	6,5%
Revenda e Trading <sup>25</sup>	(2.829,8)	(2.176,8)	30,0%	(10.311,8)	(7.192,3)	43,4%
Cogeração de Energia	(3,0)	(24,0)	-87,7%	(234,6)	(249,8)	-6,1%
Outros	(2.374,3)	(1.902,9)	24,8%	(10.097,2)	(6.323,5)	59,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>815,6</b>	<b>468,8</b>	<b>74,0%</b>	<b>2.230,2</b>	<b>1.563,0</b>	<b>42,7%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(353,7)</b>	<b>(359,9)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(1.482,0)</b>	<b>(1.464,9)</b>	<b>1,2%</b>
Despesas com vendas	(209,2)	(235,5)	-11,1%	(840,1)	(849,2)	-1,1%
Despesas gerais e administrativas	(144,5)	(124,4)	16,1%	(641,9)	(615,7)	4,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	269,8	48,0	n/a	358,5	509,9	-29,7%
Resultado financeiro	(336,0)	(155,1)	n/a	(940,3)	(437,1)	n/a
Equivalência patrimonial	(4,3)	4,7	n/a	(21,2)	31,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(109,2)	6,9	n/a	1,2	88,3	-98,6%
Participação de não controladores	(37,7)	(0,8)	n/a	(98,4)	(4,9)	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>244,4</b>	<b>12,6</b>	<b>n/a</b>	<b>48,0</b>	<b>285,2</b>	<b>-83,2%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	6.474	2.715
Duplicatas a receber de clientes	1.166	1.135
Estoques	1.318	4.592
Instrumentos financeiros e derivativos	6.218	2.139
Ativos Biológicos	897	734
Outros ativos circulantes	5.158	7.526
Outros ativos não circulantes	9.602	8.417
Investimentos	586	577
Imobilizado	12.672	11.342
Intangível	3.618	3.666
<b>Ativo Total</b>	<b>47.709</b>	<b>42.843</b>
Empréstimos e financiamentos	16.863	15.654
Instrumentos financeiros e derivativos	5.342	1.423
Fornecedores	6.111	5.101
Ordenados e salários a pagar	446	360
Outros passivos circulantes	3.671	4.910
Outros passivos não circulantes	4.755	4.959
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.521</b>	<b>10.436</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>47.709</b>	<b>42.843</b>

Nota 25: Inclui operações de revenda e trading de açúcar, etanol e energia elétrica, incluindo os volumes comercializados pela WX.

## I.4 Compass Gás e Energia

Volumes de vendas MM m <sup>3</sup>	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Vendas de gás - ex termo (MM m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.059</b>	<b>1.108</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.113</b>	<b>-4,9%</b>
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>677,8</b>	<b>447,1</b>	<b>51,6%</b>	<b>633,7</b>	<b>7,0%</b>
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>574,7</b>	<b>499,4</b>	<b>15,1%</b>	<b>489,6</b>	<b>17,4%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>573,9</b>	<b>498,6</b>	<b>15,1%</b>	<b>507,2</b>	<b>13,2%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>279,3</b>	<b>181,2</b>	<b>54,1%</b>	<b>299,1</b>	<b>-0,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.475,3</b>	<b>2.060,1</b>	<b>20,2%</b>	<b>2.529,8</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.680,5)</b>	<b>(1.498,9)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(1.686,3)</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>794,9</b>	<b>561,1</b>	<b>-100,0%</b>	<b>843,5</b>	<b>-5,8%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(244,5)	(232,8)	5,0%	(291,7)	-16,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10,7	3,5	n/a	(34,2)	n/a
Resultado financeiro	(0,6)	(52,5)	-98,9%	(64,3)	-99,1%
Imposto de renda e contribuição social	(182,9)	(99,3)	84,1%	(106,2)	72,2%
Participação de não controladores	(5,4)	(20,1)	-73,2%	(2,9)	86,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>372,2</b>	<b>159,8</b>	<b>n/a</b>	<b>344,2</b>	<b>8,1%</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	817	1.083
Títulos e valores mobiliários	294	200
Duplicatas a receber de clientes	1.145	974
Estoques	113	90
Instrumentos financeiros e derivativos	581	375
Outros ativos circulantes	328	316
Outros ativos não circulantes	778	708
Intangível	8.403	8.292
<b>Ativo Total</b>	<b>12.459</b>	<b>12.038</b>
Empréstimos e financiamentos	5.352	5.245
Instrumentos financeiros e derivativos	35	-
Fornecedores	1.206	1.154
Ordenados e salários a pagar	49	60
Outros passivos circulantes	416	685
Outros passivos não circulantes	2.065	2.007
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.337</b>	<b>2.887</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>12.459</b>	<b>12.038</b>

## H.5 Moove

Volume Total 000 m <sup>3</sup>	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Volume total<sup>26</sup></b>	<b>92,8</b>	<b>95,9</b>	<b>-3,2%</b>	<b>93,5</b>	<b>-0,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>111,9</b>	<b>81,6</b>	<b>37,3%</b>	<b>85,4</b>	<b>31,1%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>109,9</b>	<b>81,2</b>	<b>35,4%</b>	<b>83,1</b>	<b>32,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.031,2</b>	<b>1.034,3</b>	<b>-0,3%</b>	<b>906,7</b>	<b>13,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(804,7)</b>	<b>(826,4)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(699,2)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>226,4</b>	<b>208,0</b>	<b>8,9%</b>	<b>207,5</b>	<b>9,1%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(166,3)	(149,7)	11,1%	(174,0)	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28,3	1,0	n/a	31,8	-11,0%
Resultado financeiro	(39,0)	(3,1)	n/a	(56,1)	-30,4%
Equivalência patrimonial	0,0	1,7	-100,0%	(0,5)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(13,6)	(15,4)	-11,4%	(20,4)	-33,3%
Participação de não controladores	(10,5)	(13,2)	-20,2%	3,7	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>25,3</b>	<b>29,4</b>	<b>-14,0%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>n/a</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	754	611
Títulos e valores mobiliários	74	44
Duplicatas a receber de clientes	511	426
Estoques	496	449
Instrumentos financeiros e derivativos	30	17
Outros ativos circulantes	280	230
Outros ativos não circulantes	297	251
Investimentos	0	0
Imobilizado	328	310
Intangível	1.247	1.161
<b>Ativo Total</b>	<b>4.016</b>	<b>3.499</b>
Empréstimos e financiamentos	761	670
Instrumentos financeiros e derivativos	4	2
Fornecedores	611	516
Ordenados e salários a pagar	44	70
Outros passivos circulantes	271	222
Outros passivos não circulantes	550	432
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.774</b>	<b>1.588</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.016</b>	<b>3.499</b>

Nota 26: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

## H.6 Cosan Corporativo

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>476,9</b>	<b>440,5</b>	<b>8,3%</b>	<b>797,0</b>	<b>-40,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(0,0)</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(1,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(0,0)</b>	<b>n/a</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(39,8)	(37,0)	7,6%	(63,7)	-37,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(75,0)	15,7	n/a	(103,4)	-27,5%
Resultado financeiro	(583,6)	(79,5)	n/a	(39,6)	n/a
Equivalência patrimonial	589,6	458,5	28,6%	960,3	-38,6%
Imposto de renda e contribuição social	210,7	43,9	n/a	4,8	n/a
Participação de não controladores	1,5	-	n/a	2,4	-38,9%
Operação descontinuada	-	(5,8)	-100,0%	31,8	-100,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>102,2</b>	<b>395,7</b>	<b>-74,2%</b>	<b>792,5</b>	<b>-87,1%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.768	4.383
Títulos e valores mobiliários	1.460	1.119
Estoques	(0)	(0)
Instrumentos financeiros e derivativos	2.778	1.509
Outros ativos circulantes	1.793	1.627
Outros ativos não circulantes	1.317	1.581
Investimentos	12.855	11.842
Imobilizado	72	70
Intangível	14	13
<b>Ativo Total</b>	<b>22.057</b>	<b>22.142</b>
Empréstimos e financiamentos	7.419	7.442
Instrumentos financeiros e derivativos	113	48
Fornecedores	3	7
Ordenados e salários a pagar	20	34
Outros passivos circulantes	1.112	1.121
Outros passivos não circulantes	2.560	2.934
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.828</b>	<b>10.556</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>22.057</b>	<b>22.142</b>

## I. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### I.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>EBITDA</b>	<b>1.981,6</b>	<b>1.449,3</b>	<b>36,7%</b>	<b>2.099,6</b>	<b>-5,6%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.769,4</b>	<b>1.461,1</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.372,8</b>	<b>28,9%</b>
<b>Investimentos<sup>27</sup></b>	<b>933,0</b>	<b>920,6</b>	<b>1,3%</b>	<b>801,9</b>	<b>16,3%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)	Var.% 1T20x1T19	4T19 (out-dez)	Var.% 1T20x4T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18.284,7</b>	<b>17.057,3</b>	<b>7,2%</b>	<b>19.410,8</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(16.333,4)</b>	<b>(15.422,9)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(17.299,0)</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.951,2</b>	<b>1.634,4</b>	<b>19,4%</b>	<b>2.111,8</b>	<b>-7,6%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(989,2)	(933,9)	5,9%	(1.100,5)	-10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	167,5	184,4	-9,1%	458,1	-63,4%
Resultado financeiro	(899,6)	(248,2)	n/a	(333,4)	n/a
Equivalência patrimonial	(0,6)	(32,0)	-98,1%	(1,4)	-57,5%
Imposto de renda e contribuição social	(94,5)	(159,1)	-40,6%	(359,1)	-73,7%
Participação de não controladores	(32,5)	(44,1)	-26,3%	(14,7)	n/a
Operação descontinuada	-	(5,8)	-100,0%	31,8	-100,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>102,2</b>	<b>395,7</b>	<b>-74,2%</b>	<b>792,5</b>	<b>-87,1%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T20 31/03/20	4T19 31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	7.640	8.013
Títulos e valores mobiliários	1.847	1.436
Estoques	3.331	4.889
Instrumentos financeiros e derivativos	7.461	3.180
Ativo de contratos com clientes CP	270	265
Outros ativos circulantes	2.841	5.414
Outros ativos não circulantes	11.040	8.341
Investimentos	967	953
Imobilizado	10.060	8.993
Intangível	12.751	12.578
Ativo de contratos com clientes LP	1.815	1.728
<b>Ativo Total</b>	<b>60.022</b>	<b>55.789</b>
Empréstimos e financiamentos	26.194	24.513
Instrumentos financeiros e derivativos	2.026	676
Fornecedores	6.934	5.984
Ordenados e salários a pagar	427	408
Outros passivos circulantes	4.111	4.358
Outros passivos não circulantes	8.721	8.616
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.609</b>	<b>11.235</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>60.022</b>	<b>55.789</b>

Nota 27: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.

## J. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### J.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)
<b>EBITDA - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>672,2</b>	<b>1.055,9</b>
Baixa de valor justo dos ativos	(2,3)	(16,6)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Ajuste de lucro não realizado	27,7	35,9
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>681,5</b>	<b>1.059,2</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>134,4</b>	<b>571,3</b>
Depreciação e Amortização	(16,9)	(18,5)
Baixa de valor justo dos ativos	(2,3)	(16,6)
Imposto de Renda (34%)	6,5	12,0
Ajuste de lucro não realizado	15,5	49,9
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>137,3</b>	<b>598,0</b>

### J.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)
<b>EBITDA - Visão Raízen Energia</b>	<b>1.926,7</b>	<b>890,1</b>
Baixa de valor justo dos ativos	4,6	(4,0)
Ajuste de lucro não realizado	(6,5)	4,1
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>1.924,8</b>	<b>890,2</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Energia</b>	<b>284,3</b>	<b>38,4</b>
Depreciação e Amortização	(56,7)	(37,1)
Baixa de valor justo dos ativos	4,6	(4,0)
Despesa financeira	(1,9)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	18,4	14,7
Ajuste de lucro não realizado	(4,3)	2,7
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>244,4</b>	<b>12,6</b>

### J.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	1T20 (jan-mar)	1T19 (jan-mar)
<b>EBITDA - Visão Comgás</b>	<b>682,4</b>	<b>447,1</b>
Perda de Conta Caução	-	-
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>682,4</b>	<b>447,1</b>
<b>Lucro líquido - Visão Comgás</b>	<b>378,9</b>	<b>200,1</b>
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>358,8</b>	<b>179,9</b>